ATA DE REUNIÃO DO COMUPLAN, DO CONDEMA E DO CONSELHO RURAL, realizada em 19 DE MAIO DE 2011, realizada na sede do CERESTA, a partir das 17h30 para tratar do seguinte tema: Início da discussão do Projeto de Zoneamento Agroecológico e Exposição de Projeto da Merenda Escolar. A reunião foi iniciada com exposição dos estudos realizados pelo Agrônomo Wagner que expôs a metodologia de trabalho, conforme relatórios de apresentação em anexo. Disse que os territórios agricultáveis estão entre os Bairros do São Sebastião e do Alvarengas. Expôs a importância de se seguir índices hídricos e de altitude, para determinar as escolhas agricultáveis. Com as tabelas produzidas pelos estudos, poderemos adequar, com as informações de latitude e de altitude, determinar o planejamento da propriedade. Disse que a umidade pode limitar o desenvolvimento da agricultura. Disse que a Microbacia de Catuçaba permite a produção de maçãs, em razão do clima, mas há problemas quanto a declividade do solo, levando-se em consideração a necessidade de conservação do solo. Disse que a região agricultável de São Luis é a Bacia do Turvo, composta dos Bairros Aberta Grande, Alvarenga, São Sebastião que ocupa 42% do território do Município. Em pergunta da Assessoria de Planejamento houve informação que a Microbacia do Sertãozinho possui mapeamentos já realizados. A Bacia do Chapéu que possui 37% do território do Município tem vocação para reflorestamento, dessa maneira a restrição do plano diretor de 25% está restringindo a vocação agronômica do território. A base do estudo técnico pode mapear o Município e determinar o uso do solo, por meio de manejos sustentáveis. Foi observado pelo Sr. João Paulo que o Distrito de Catuçaba tem vocação para reflorestamento, todavia há necessidade de planejamento para mobilidade do território, tendo em vista a dificuldade de locomoção naquele local. Para conclusão dos trabalhos e para determinação de subsídios técnicos para formação dessas cartas foi solicitado, pelo membro João Paulo, apoio da FIBRIA. Nesta ocasião o Engenheiro da Fibria disse que há publicações de estudos de potencial de silviculturas no Vale do Paraíba que poderia ser utilizado na conclusão dos trabalhos do zoneamento de São Luiz do Paraitinga. A Fibria manifestou possibilidade de apoio à confecção de mapas, pois possui escritório de georreferenciamento. Foi deliberado pela realização de reunião técnica para verificação de procedimentos para criação de cartas que irão subsidiar o zoneamento agroecológico de São Luiz do Paraitinga. Iniciou-se a discussão da segunda pauta: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, MERENDA ESCOLAR E DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA na compra de merenda escolar do produtor. Após foram colocadas dificuldades encontradas no projeto e possibilidades do programa atingir um maior número de Interessados. Falou-se da possibilidade de criar uma cooperativa ou uma associação. Após foi sugerido que haja um apoio para informação e apoio ao produtor rural para regularização jurídica e de documentação para adequação ao projeto. Foi sugerida a criação de um projeto municipal, pela Casa da Agricultura, para dar início às ações de incentivo à produção rural. Foi falado ainda, sobre a necessidade de se monitorar a produção de tomates e de melancia, em razão do nível de agrotóxicos destes alimentos. Ficou definido como encaminhamento a realização de palestras do Projeto para os núcleos rurais.

NADA MAIS HAVENDO A SER TRATADO, a reunião foi encerrada. Eu Cristiane Bittencourt, digitei a presente ata. São Luís do Paraitinga, 19 de maio de 2011.